

³³ Detecção do Vírus do nanismo da ameixeira (*Prune dwarf virus*) por RT-PCR em pessegueiros

Jakeline Kathiele Poppe; Thor Vinícius Martins Fajardo; Marcos Fernando Vanni;
Osmar Nickel

A produção comercial de mudas de fruteiras de caroço é baseada na propagação vegetativa (enxertia) de copas e na utilização de sementes para obtenção de porta-enxertos. Assim, vírus transmissíveis pelo pólen, pela enxertia e pelas sementes se perpetuam no material propagativo, quando não são adotadas medidas para o seu diagnóstico e remoção. O Vírus do nanismo da ameixeira (*Prune dwarf virus*, PDV) (*Bromoviridae*, *Ilarvirus*) está presente em pomares de pessegueiro no Rio Grande do Sul. Maciel et al. (Fitopatol. Bras. 27:S209.2002), por sorologia, detectaram o PDV, em infecção simples, em 19,7% das amostras. Este vírus infecta várias fruteiras de caroço, como pessegueiro, ameixeira, nectarineira, cerejeira, amendoeira e damasqueiro. O PDV possui partículas quase isométricas de 30 nm, com ssRNA, sendo que o RNA3, com 2.129 nucleotídeos, codifica as proteínas de movimento e capsial (CP). O objetivo deste trabalho foi detectar o PDV em amostras de pessegueiro cv. Marli, provenientes de três pomares de Bento Gonçalves (Pinto Bandeira), RS. Foram avaliadas 20 amostras, extraindo-se o RNA total com um kit comercial. As reações de RT-PCR foram conduzidas conforme protocolo-padrão. Os oligonucleotídeos [PDV-V1, 5' atgtctgggaaagccattaaat 3', viral; PDV-C1, 5' tcattccactgactatttatcc 3', compl.] foram definidos com base na sequência NC_008038 (GenBank) e o JD16 (5' tagtgcagggttaaccaaaaggat 3', compl.) de Parakh et al. (Acta Hort. 386:421-430.1995). Foram amplificados dois fragmentos de DNA: um de 657 pb, correspondendo ao gene da CP completo, utilizando-se os oligonucleotídeos PDV-V1/PDV-C1 e outro fragmento de cerca de 829 pb (657 pb da CP + 172 pb do terminal 3' não traduzido) com os oligonucleotídeos PDV-V1/JD16. Das amostras analisadas, 7 (35%) estavam infectadas. O fragmento de DNA correspondente à CP do PDV foi clonado para sequenciamento. A detecção e a futura caracterização da CP do PDV proveniente de pessegueiros infectados contribuem para o desenvolvimento de diagnósticos mais sensíveis e específicos.